



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA,

REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E VINTE E CINCO

Aos trinta dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Tabuaço e Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal, com a presença de vinte e um membros, verificando-se a ausência dos deputados, **Artur Pina Martins, Berta Ferreira Moutinho Amaral, Eduardo Rodrigues Mendes, Rosa Maria Alves de Sousa, Francelina Rodrigues Teixeira Gomes** e ainda os senhores presidentes de Junta de Freguesia de **Desejosa e Sendim**, que justificaram a respetiva falta por motivos pessoais e profissionais. -----

Os senhores presidentes de Junta de Freguesia de Granja do Tedo e da União de Freguesias de Pinheiros e Vale de Figueira, fizeram-se representar pelos seus Secretário e Tesoureiro, respetivamente. -----

Efetuada a chamada e verificada a existência de quórum, deu-se início aos trabalhos quando eram quinze horas, sendo a sessão presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal, **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo**, e secretariada por **Álvaro Correia Soares Martinho e Gisela Catarina Pereira dos Santos**, primeiro e segundo secretários, respetivamente. -----

O Executivo Municipal esteve representado pelo Presidente, **Carlos André Teles Paulo de Carvalho** e pelos vereadores **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira, Carlos Martins dos Santos Portugal e Maria de Lurdes Ferraz Figueira**. -----

O Presidente da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos saudando como é habitual, todos os presentes e os que acompanhavam através da página oficial do Facebook da Assembleia Municipal de Tabuaço e seguidamente a senhora secretária procedeu à leitura da Convocatória na qual constavam a seguinte:

===== ORDEM DE TRABALHOS =====

I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO. -----

ATA 21 || 2021.2025 Fls. 452



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

III. ORDEM DO DIA: -----

1- Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município [cfr. alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro]; -----

2- Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração n.º 8, alteração modificativa n.º 10 ao Orçamento das receitas e das despesas e ao Plano Plurianual de Investimentos (cfr. alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). -----

3 - Outros assuntos de interesse param o Município. -----

Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia Municipal, submeteu ao plenário a votação da ata da reunião anterior, sendo a mesma aprovada por unanimidade, não tendo participado na votação os deputados **Álvaro Correia Soares Martinho, João de Oliveira Nápoles de Carvalho, Berta Ferreira Moutinho de Carvalho e Cristófe Pedrinho**, por não terem estado presentes na reunião a que esta ata se refere. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal anunciou que a seguir, se iria proceder à entrega dos troféus às juntas de freguesias e instituições que da forma mais brilhante e com a dedicação total, participaram na marcha luminosa, que foi parte integrante das festividades das festas do concelho. Relativamente a este assunto, pronunciou-se o senhor presidente da Câmara, para enaltecer o empenho de todos os participantes e que desta forma tornou-se evidente o sucesso e brilhantismo das festas do concelho, que mantendo uma tradição vêm sendo uma referência, não só no concelho mas em toda a região, tendo em conta o número de pessoas que se deslocam a Tabuaço para desfrutar de destas festividades. Deixou um enorme agradecimento, a todas as pessoas que de uma forma anónima e não visível contribuíram decisivamente para que o sucesso fosse alcançado, como se verificou e só possível devido à carolice dessa massa integrante que nunca regateia esforços e colabora de forma desinteressada. Neste agradecimento o senhor presidente da Câmara, integrou naturalmente outros participantes, como por exemplo na componente religiosa, com destaque para a procissão, que como é habitual teve a participação de cada um dos padroeiros das freguesias do concelho. Terminou dizendo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que a entrega destes troféus, jamais será um pagamento pelo trabalho desenvolvido, mas apenas um gesto de cortesia e agradecimento por parte da Câmara Municipal. Outro evento que mereceu destaque na intervenção do senhor Presidente da Câmara, foi a realização da iniciativa vínica, realizada no Parque Abel Botelho (Calvário) que ocorreu nos dias 21 e 22 de junho, evento batizado como “Estardalhaço” e que consistiu na exposição, comercialização, divulgação e provas de vinhos onde os visitantes puderam degustar as diversas qualidades de vinhos produzidos no nosso concelho e por isso o executivo agradece também a disponibilidade de quem aceitou o desafio, ao mesmo tempo divulgando a qualidade dos produtos neste sector, que pela experiência adquirida deixa antever que mais iniciativas deste e doutro género se poderão realizar no futuro. Todas estas declarações do senhor Presidente da Câmara, foram depois corroboradas e reforçadas pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

Ainda neste período, foi dada a palavra à senhora presidente da Associação “Estrelas Invencíveis”, começando por lembrar que há um ano esteve numa destas reuniões em nome da Associação da Defesa do Ambiente, que nos últimos três anos se tem dedicado neste município à proteção animal, agradecendo às comunidades que fizeram chegar os seus donativos. Anunciou que a sua intervenção desta vez, se centra não só nas atividades desenvolvidas ao longo do ano, bem como a lista de animais que a associação apoia e que conta com mais de 500 animais e quase metade deste número deviam pertencer ao município, mas não estão porque há cerca de dois anos, que não contribui, com qualquer apoio financeiro, sendo a associação desde então que se responsabiliza pela alimentação, esterilização e tratamento veterinário dos animais. Falou também de um documento onde constavam os subsídios atribuídos pela Câmara Municipal no ano 2023, no valor de mais de 250 mil euros, mas nenhuma verba foi destinada à proteção animal. No ano seguinte, um outro documento atribui subvenções de mais de 400 mil euros e também a proteção animal não foi contemplada neste ano. Um outro documento dá conta de uma ação conjunta entre este município e os seus congêneres de Armamar e Moimenta da Beira, numa contratualização com uma empresa do Porto no valor de mais de 700 mil euros, para a gestão de um centro de recolha animal situado na Zona Industrial de Moimenta da Beira, por um prazo de três anos, que compromete cada município signatários ao compromisso anual de mais de oitenta mil euros para um espaço que comporta apenas sessenta canídeos, que corresponde a vinte animais por município. Invocou ainda o relatório do organismo da tutela, para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

informar que Tabuaço não fez o relatório anual dos animais existentes na sua área, provando assim que o município não sabe quantos tem. Mais um relatório para mostrar os apoios financeiros que o ICNF atribui aos municípios, mas como Tabuaço não se candidatou, logo não recebeu qualquer verba daquele organismo, ao contrário da associação que recebeu pouco mais de nove mil euros. Em 2023 e 2024 a candidatura feita pela Câmara Municipal atribuiu ao concelho cerca de cinco mil euros para a esterilização dos animais. A concluir a sua intervenção a presidente desta associação disse que apesar de o Orçamento da autarquia ser de mais vinte milhões de euros o certo é que, e depois uma análise cuidada ao documento, verificou a não existência de qualquer rubrica em relação à proteção animal e por isso questionou o senhor Presidente da Câmara, para saber qual a disponibilidade do município na ajuda para a associação.

Relativamente a este assunto pronunciou-se o senhor presidente da Junta de Freguesia de Tabuaço, para denunciar uma informação que em seu entender é falsa, porque algumas pessoas o interpelaram no sentido de necessidade de comida de gato, tendo respondido que não era verdade, porque o que realmente pedem é ajuda na comida para cães, o que é torna as coisas diferentes, dizendo que ele próprio faz muito trabalho a favor do canil, mas que não é visto e por isso o desconhecimento de muita gente da realidade do dia-a-dia, evitando, porque seria cansativo contar todas as histórias dos últimos doze anos do funcionamento do canil.

Por sua vez e ainda no âmbito da discussão sobre este assunto, usou da palavra a secretária da Assembleia Municipal, Gisela Catarina Pereira dos Santos, começando por dar os parabéns à senhora presidente da Associação, pelo trabalho desenvolvido em prol da vida animal, bem como os números apresentados pela negativa, lamentando que tal como deu o “puxão de orelhas” à Câmara Municipal pela não atribuição de verbas, não tenha usado a mesma coerência para agradecer os apoios dados pelas juntas de freguesias, que embora sendo montantes mais modestos e irrelevantes, tem conhecimento de que algumas juntas de freguesia o fizeram, reforçando a terminar a sua admiração pelo notável trabalho que a associação tem vindo a fazer, deixando o conselho de que deve ser feita a candidatura às verbas que o município dispõe para esse fim.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Para responder a estas questões, foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara, começando por dizer que a construção de um canil intermunicipal sito em Moimenta da Beira foi obra de uma candidatura conjunta, porque à época foi quase como que uma imposição do governo, porque era impossível a construção num só município. A decisão de ser em Moimenta da Beira tem a ver com as condições terrenas para a sua construção, cujas exigências era difícil serem satisfeitas por Armamar ou Tabuaço e que o montante inicial era de cem mil euros, mas que acabou por exceder esse montante para trezentos mil euros, devido à dimensão da obra final e na dificuldade da gestão daquele espaço e uma vez decidido que não haveria associações na gestão, houve a necessidade de recorrer a uma empresa da especialidade, escolhida após uma vastíssima consulta ao mercado e poder decidir aquela que mais condições dava para o bom funcionamento do canil, com algumas provas dadas pela experiência na gestão deste tipo de instalações em vários municípios da região. Os valores a serem pagos são os do mercado e esta entrega a uma empresa será também fator de uma maior responsabilização do seu funcionamento. O senhor Presidente da Câmara corrigiu em alta o número de canídeos a receber por cada município que será de 30 num total de 90 e não de 60, como referiu a oradora que o antecedeu e é entendimento do município arcar e cumprir com o compromisso estabelecido pelo consórcio do qual Tabuaço é parte, mas que no dia de amanhã possa ter outro tipo de gestão, se essa for a vontade dos responsáveis intermunicipais.

Em jeito de conclusões, a senhora Presidente da Associação, usou novamente da palavra, para responder ao senhor Presidente da Junta de Tabuaço, que o pedido de comida para os gatos não partiu da associação, porque quando lhe fazem esse pedido e ela não tendo, remete para o município que é a entidade responsável. Quanto à intervenção da secretaria da Assembleia Municipal, disse que o agradecimento já o havia feito anteriormente, mas agora diria que quem a ajudou financeiramente ou em géneros foram as freguesias de Valença do Douro, Arcos, Barcos e Adorigo. Já no que concerne à intervenção do senhor Presidente da Câmara, ficará a aguardar um contato para uma reunião e se o novo canil vai abrir em breve, poderá fazer o trabalho da associação, que é capturar os animais, tratá-los e devolvê-los, porque têm todas as condições para isso.

Terminadas as intervenções entrou-se no período de “**ANTES DA ORDEM DO DIA**”. O senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a conhecer aos membros deste órgão Autárquico, o

ATA 21 II 2021.2025 Fls. 456



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

expediente recebido desde a última reunião e o dia de hoje e apresentou um voto de pesar pelo falecimento do ex-funcionário desta autarquia senhor Manuel Joaquim Ferreira, que nesta ata se transcreve na íntegra. -----

===== VOTO DE PESAR =====

Foi com enorme tristeza e consternação, que a comunidade tabuacense tomou conhecimento a 14 de junho, do falecimento do senhor Manuel Joaquim Ferreira, aos 84 anos de idade. -----

Uma perda importante para a nossa sociedade, pois consigo partem também, as suas memórias e conhecimento de quase um século de vivência no nosso concelho, com uma vida profissional profunda e proficuamente ligada à Câmara Municipal, tendo sido também presidente da Junta de Freguesia de Tabuaço no mandato de 1979/1982. -----

*Parte o homem, fica mais pobre a nossa comunidade, mas cabe-nos preservar a sua memória, para que as futuras gerações de Tabuaço, possam aprender com a sua vida e o seu exemplo. Pelo exposto, apresento a esta Assembleia Municipal um **VOTO DE PESAR** expressando publicamente as mais sentidas condolências à família do senhor **Manuel Joaquim Ferreira**. Desta votação, será dado conhecimento à família enlutada. -----*

-----Tabuaço, 30 de junho de 2025 -----

-----O Proponente – **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo** -----

Este voto de pesar, foi sujeito a votação, obtendo a unanimidade na sua aprovação. -----

Continuando com os trabalhos agendados, foi dada a palavra ao Presidente da União das Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, começando por saudar todos os presentes nesta reunião dando ainda os parabéns a todos os intervenientes nas marchas, louvando o brilho das mesmas, que só é possível pela dedicação e carolice que cada um dedica a este evento, lamentando que não possa dizer o mesmo em relação ao executivo, preferindo destacar a solidariedade que o liga e mantém com os habitantes das duas freguesias a que preside. Enumerou algumas das carências que estes povos têm, nomeadamente no domínio do abastecimento de água em Santa Leocádia e saneamento básico em Santo Aleixo, infraestruturas pelas quais as populações anseiam há doze anos, mas que sistematicamente se vai adiando de um ano para o outro. Como é o representante destas populações é

ATA 21 II 2021.2025 Fls. 457



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

igualmente o porta-voz das mesmas e acha, que se se tivesse emagrecido um pouco o orçamento das festas de S. João, teria havido margem financeira para acudir nestas necessidades mais prementes, que em pleno século XXI já não se justifica. Disse ainda que quando chegou a estas funções e já lá vão 23 anos, dirigiu-se a Santo Aleixo para ter conhecimento das necessidades que mais afligiam os moradores, como por exemplo a fossa e tudo continua na mesma, de nada valendo as deslocações que os Técnicos da autarquia fazem ao local, mas depois na prática de concretizável nada se vê, apesar de a Junta de Freguesia se ter disponibilizado para a comparticipação e assim garantir o fornecimento do precioso líquido a que qualquer cidadão se julga com o direito a não abdicar, sendo que essa é uma obrigação da Câmara Municipal. Para complicar mais a situação, é notória a indisponibilidade demonstrada pelos bombeiros quando lhe solicitam esse serviço. Confessou ter um enorme respeito e consideração pelo senhor Presidente da Câmara, mas não pode deixar de dizer que no fim do seu mandado carrega essa mágoa para toda a vida, pelo facto de depois de tantas promessas sempre adiadas, não consegue deixar os fregueses destas terras com as condições desejáveis.

Seguidamente falou o senhor Presidente da Câmara Municipal, para reconhecer que nem sempre as coisas correm como seria desejável e disse que houve até algumas soluções previstas para os problemas apresentados, mas foram sendo adiadas devidos a alguns constrangimentos dos serviços camarários ou ainda entraves impostos pela Comissão de Coordenação da Região Norte, ao chumbar uma ETAR prevista para Santo Aleixo, apesar de haver já projecto e se ter adquirido o terreno para a sua construção e se se poderia já ter avançado noutras ocasiões para este tipo de obras, não é justo que se atribuam às festas sanjoaninas a culpa com os gastos das mesmas e a não concretização das ditas obras, garantindo ainda que tal como cada um dos autarcas, também ele levará trancado tudo aquilo a que se propôs executar e não conseguiu e por isso assume a total responsabilidade, mas deve-se reconhecer, que apesar de não querer arranjar desculpas, o certo é que bastantes recursos foram colocados à disposição dos senhores presidentes de Junta e por eles geridos.

O senhor Presidente da Câmara referiu-se ainda ao voto de pesar, pelo falecimento do senhor Manuel Ferreira, para dizer da consideração que nutria por ele, pois foi uma das pessoas que mais o acarinhou, quando chegou ao cargo de presidente da Câmara e com ele aprendeu também o sentido



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

do compromisso e de responsabilidade, não podendo esquecer nunca tão importante como valioso legado, que jamais esquecerá. -----

Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia Municipal, invocou a lei que consagra o direito de poder introduzir na agenda de trabalhos, outros assuntos, que só não fizeram parte da convocatória, por se tratar de uma matéria surgida à última hora. O plenário aprovou por unanimidade a inclusão deste assunto para discussão e votação. -----

Assim sendo no **Ponto 3** passa a constar o seguinte: **Apreciação, discussão e votação da proposta de parecer desfavorável ao projeto solar fotovoltaico e hídrico eólico de Vilar-Tabuaço.** -----

Desta forma, os “**Os outros assuntos de Interesse para o Município**” passam a constar no **Ponto 4**.

Uma vez concluídas estas alterações, deu-se entrada no período da **ORDEM DO DIA** e com entrada no **Ponto Um** sendo dada a palavra ao senhor presidente da Câmara, para que se pronunciasse sobre a informação escrita, acerca da actividade desta e da situação financeira do município. -----

Começou por falar no assunto relacionado com a caça que o deputado Eduardo Rodrigues Mendes tinha falado na reunião anterior, para que se deslocassem ao lugar, juntamente com o senhor presidente de Armamar, mas por ele foi sugerido que antes dessa deslocação fosse enviado o mapa com os limites das confrontações, para que na próxima visita, ambas as partes tivessem um melhor conhecimento e assim se poder chegar a um entendimento e conclusões definitivas. Informou também da situação sobre o exercício do direito de preferência sobre o imóvel da Douromel. Também o local onde estão instaladas as oficinas e armazéns da Câmara, carece de registo a exemplo do que acontece com muitos dos imóveis do concelho e que urge regularizar, respeitando assim escrupulosamente o espírito da lei que a isso obriga. Disse também que o objetivo num futuro próximo é trasladar as oficinas e armazéns para aquele espaço, que como se sabe tem dimensões satisfatórias para acolher novas funções, sem prejuízo de ser dado aquele espaço outra utilidade que eventualmente venha a surgir. Deu a conheceu ao plenário as visitas efetuadas a algumas IPSSs do concelho, como as instalações da nova unidade que vai acolher algumas pessoas com grau de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

deficiência em Barcos, cujas obras estão na reta final e ainda o decorrer da requalificação do Lar da Santa Casa da Misericórdia em Tabuaço, que está também numa fase adiantada bem como a requalificação da creche, que para além da componente financeira a Câmara Municipal em coordenação com a Escola e a direção do lar está a agilizar entre as partes a melhor forma para que a referida creche continue a funcionar em espaços próprios durante o decorrer das obras. De salientar ainda o projeto aprovado à Santa Casa, para que as instalações do velho lar sejam transformadas em habitações colaborativas. O senhor Presidente da Câmara informou o plenário, da atribuição ao Município de vários prémios, de excelência autárquica, onde o mesmo se destacou pela qualidade, nomeadamente no desporto, na área social, educação sobretudo com as atividades nas piscinas municipais, com as crianças, idosos e com pessoas com algum grau de deficiência e ainda na vertente musical com as aulas de música na Escola de Sol. Outro assunto que mereceu destaque na sua intervenção, o senhor presidente da Câmara, falou da intervenção na ponte de Santa Leocádia, um trabalho que há anos vinha sendo reivindicado por muitos utentes daquela estrutura e que agora oferece outras condições de trânsito e segurança. Falou também das várias provas de ciclismo que têm passado no concelho e também as jornadas da juventude que decorreram no santuário de Santa Maria do Sabroso em Barcos. Destaque ainda para a visita do vice-presidente da CCDRNorte, que é sempre bom, porque são pessoas influentes nestes organismos e que poderão ajudar Tabuaço em vários domínios. Também passou por Tabuaço, o director regional da Cultura do Norte, que em seu entender é uma figura muito acessível, que estará disponível para qualquer eventualidade ajustada ao interesse do concelho e assim se possam ultrapassar alguns constrangimentos, tão vulgares por vezes neste relacionamento com os diversos organismos estatais.

Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Câmara foram abertas as inscrições e usou esse direito em primeiro lugar o deputado Cristófo Pedrinho, começando por dizer que na intervenção do senhor presidente da Câmara não foi feita qualquer referência à situação financeira do município ou a distribuição de algum documento e por esse motivo não pôde intervir como era seu desejo, por não estar munido de dados que o habilitavam a debater este assunto. Assumindo a responsabilidade pela falha, o senhor presidente da Câmara, pediu desculpa e prometeu dar instruções aos serviços, para que o documento lhe seja enviado o mais rápido possível.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Após um intervalo de dez minutos os trabalhos recomeçaram com a entrada no **Ponto Dois**, referente à proposta de alteração n.º 8, alteração modificativa n.º 10 ao Orçamento das Receitas e das despesas e ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

Para um melhor esclarecimento aos membros da Assembleia Municipal, o senhor Presidente da Câmara solicitou a presença de Fernanda Lamas, Chefe da Divisão Financeira, começando por dizer que esta alteração não é mais que as antigas revisões e faz-se para a incorporação do saldo de gerência do ano anterior, que foi aprovado com a prestação de contas de 2024 na reunião da Assembleia Municipal anterior e incorpora os € 225.642,77, referente ao saldo da gerência anterior, podendo esta alteração ser feita de duas forma: baixando o orçamento no global, ou aumentando no saldo da gerência tal como a lei permite. Como aqui havia algumas obras que precisavam de se fazer reforço, porque não havia ainda valor aquando do orçamento, nomeadamente em obras como o parque fotovoltaico, fez-se o aumento nessas rubricas, para fazer essas obras feitas por intermédio da autarquia por contrapartida deste valor, um hábito que se repete a cada ano, ou seja a incorporação do saldo de gerência na altura da prestação de contas ou nas reuniões seguintes. Não havendo quem se quisesse pronunciar sobre este ponto, foi o mesmo submetido a votação e o aprovado por maioria, de vinte votos e a abstenção do senhor deputado Cristófe Pedrinho. -----

A ordem de trabalhos prosseguiu, dando entrada no **Ponto Três** que apesar de não estar agendado para esta reunião, foi o mesmo incluído, por proposta da Câmara Municipal e aceite pelo plenário após votação para o efeito. O referido ponto pretendia discutir e votar a proposta de parecer desfavorável ao projeto fotovoltaico, híbrido e eólico do Vilar-Tabuaço. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal fez uma explanação sobre o tema em discussão, lembrando que a cada membro da Assembleia chegou a documentação de suporte, para que possam ter um maior conhecimento sobre o assunto, que acha oportuno fazê-lo antecipadamente, tendo em conta o conforto da posição dos municípios de Sernancelhe e Moimenta da Beira e assim estar na posse de todos os elementos que sustentam esta decisão. Informou que a A.P.A. interpelou os municípios acima citados, acerca da instalação de um projeto fotovoltaico, numa plataforma flutuante no espelho de água na albufeira da barragem do Vilar e não obstante o concelho de Tabuaço não ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

parte interveniente direta no processo e não ter sido interpelado pela APA nesse sentido, mas por uma questão de solidariedade e lealdade para com os municípios vizinhos. Tabuaço é também parte interessada, porque, uma parte significativa das freguesias do nosso concelho são abastecidas de água daquela albufeira. O senhor Presidente da Assembleia Municipal chamou a atenção do plenário para um documento técnico que lhes havia sido previamente enviado, que tem a ver com a decisão assumida pelos municípios de Moimenta da Beira e Sernancelhe, que servirão de base à votação que mais à frente será apresentada. Tendo em conta o parecer desfavorável à instalação do referido projeto, recomenda-se que seja procurada uma alternativa, que proteja o meio ambiente e utilização mais adequada, não descurando os valores sociais, económicos do território com base nos seguintes argumentos compilados, que são uma símula daqueles que são apresentados tecnicamente e cada um deles tem uma base científica para o efeito. O primeiro é o desrespeito pelo envolvimento dos municípios e da população, na fase inicial do projeto avançando sem consulta prévia aos órgãos municipais e comunidade local e o segundo fator tem a ver com os riscos na qualidade da água destinada ao consumo por parte da população, bem como para o apoio no combate aos incêndios florestais e ainda o impacto paisagístico, ambiental e ecológico, que comprometerá o valor natural, turístico e económico da região tendo em conta os prejuízos significativos para a atividade turística e de lazer, resultantes da limitação de acessos e a dificuldade na movimentação de aeronaves para o combate a incêndios. De tudo isto se pode resumir o prejuízo para o nosso concelho, porque para além da água que aqui se consome vinda daquela albufeira, há que ter em conta a impossibilidade da captação de água pelos meios aéreos e ainda o aproveitamento de projetos turísticos por parte dos concelhos vizinhos, com ligação de outros semelhantes nomeadamente na Foz do Távora e assim ser beneficiário deste recurso natural, ao longo do rio até ao espelho de água do Vilar. Após estes esclarecimentos, foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara para reforçar as palavras do orador que o antecedeu, dizendo que o concelho de Tabuaço, não sendo parte direta sobre este assunto dado a situação geográfica mas sim os concelhos de Sernancelhe e Moimenta da Beira, tem no entanto sido interveniente no processo, porque entende que ainda que indiretamente, Tabuaço não teria nada a ganhar com aquele investimento. Anunciou reuniões que existiram nas quais marcou presença com a ministra do Ambiente e também com o presidente da Autoridade Nacional da Proteção Civil, sendo que este prontamente ofereceu a sua solidariedade. Houve também uma reunião com a empresa que ganhou a concessão para a montagem da plataforma flutuante, que concorreram de

ATA 21 II 2021.2025 Fls. 462



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

acordo com a legislação vigente, lamentou que durante muitos anos houve uma luta para que fossem autorizados pequenas embarcações de recreio e agora de um momento para o outro se faça tábua rasa de todas estas exigências muitas delas sem sentido e agora se desse toda a liberdade para um investimento que viria a manchar a zona no planos estético e ambiental, que comprometeria igualmente futuros projetos neste concelho e assim ficará interligada com os concelhos vizinhos e teremos o rio Távora com duas portas de entrada e de saída e assim permitir que todas as mais-valias que vão sendo implementadas sejam vistas como projetos interligados. São estes os argumentos fundamentados que que preocupam os autarcas e que a não serem acautelados podem no futuro trazer problemas graves e por isso deixou um apelo à Assembleia Municipal para que se pronuncie de maneira a proteger os interesses do concelho e das suas populações. Aberta de seguida a intervenção aos membros da Assembleia, usou desse direito o senhor deputado Cristófe Pedrinho, começando por dizer que não entende qual o motivo de a APA não ter entrado em contato com o município de Tabuaço, tendo em conta que a água é vital para o município e o presidente daquele organismo ser um profundo conhecedor da região. Por outro lado está-se a falar de uma área coberta de 20 hectares e terão eles pensado que ali estaria um Alqueva em versão número dois e por último e não menos importante é o combate aos incêndios, uma vez que com aquele espelho de água coberto é ponto assente que não há a mínima possibilidade de os meios aéreos poderem carregar água. Disse também que inicialmente tinha uma moção de congratulação em relação aos municípios de Sernancelhe e Moimenta da Beira, porque os pareceres técnicos apresentados são muito explícitos e devia ser dado conhecimento dessa posição ao ministério do Ambiente, à Assembleia e à APA. até chamando ao local esta última, para que *in loco* tenham um melhor conhecimento do assunto que parecem a não ter. Manifestou a sua oposição a tal projecto, porque o acha descabido e sem sentido. -----

O senhor Presidente da Câmara voltou a usar da palavra, para que informar que por esquecimento não referiu uma reunião que havia tido com o presidente da APA e nessa reunião foi equacionada a possibilidade de a área de instalação dos painéis poder vir a ser reduzida, não parecendo que essa fosse a solução ideal, mas ficou decidido que todos os pareceres técnicos deviam ser enviados para os organismos com responsabilidade nesta área. A empresa chegou a adiantar que poderia substituir aquele local por uma zona terrestre e o investimento podia ser transferido para outro local, além disso também não se sabe qual o compromisso que o país assumiu nas instâncias europeias e qual é a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

percentagem e qualidade de equipamentos para as energias renováveis, que a existir não é do conhecimento dos municípios. -----

Terminadas as intervenções foi este ponto votado e aprovado por unanimidade. -----

Seguidamente deu-se entrada no **PONTO QUATRO** em “Outros Assuntos de Interesse para o Município”. Foi dada a palavra novamente ao senhor Presidente da Câmara, para agradecer a presença de todos e tendo em conta que a próxima reunião terá lugar num período pré-eleitoral onde possivelmente a contenção nas discussões seja real, pediu desculpa por alguma falha que involuntariamente tenha cometido. -----

Seguidamente a Secretaria da Assembleia Municipal leu a minuta da ata, com vista à sua executoriedade imediata e após votação foi a mesma aprovada por unanimidade, de vinte e um votos.

Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, agradeceu a presença e colaboração dos senhores membros, dando por encerrada a sessão quando eram dezassete horas e três minutos. -----

Para que conste, faça fé e validade vai a presente ata ser assinada pelo Presidente e Secretários, respetivamente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA, -----

□

↓

O PRIMEIRO SECRETÁRIO, -----

□

↓

A SEGUNDA SECRETÁRIA, -----

□